



Альбина Мусукеева
Андрей Тихомиров

Poeta herói

Андрей Тихомиров
Альбина Ренатовна Мусукеева
Poeta herói

http://www.litres.ru/pages/biblio_book/?art=70087498

SelfPub; 2023

Аннотация

A crônica do Heroísmo do povo soviético incluiu a façanha imortal de um nativo da aldeia de Mustafino, do distrito de Charlyk, da região de Orenburg (Chkalov), do poeta soviético Tártaro Musa Jalil, que foi gravemente ferido pelos nazistas como prisioneiro. Apesar das atrocidades dos fascistas, ele conseguiu organizar um grupo clandestino. Entregue por um traidor e condenado à morte, permaneceu fiel ao partido, ao povo soviético, à sua amada pátria até o último suspiro.

Андрей Тихомиров, Альбина Мусукеева Poeta herói

Orenburg durante a Grande Guerra Patriótica

A vitória sobre o fascismo alemão na Segunda Guerra Mundial tem um significado histórico mundial. O povo soviético e seu corajoso exército desempenharam um papel decisivo nisso. Orenburg (moradores da região de Chkalov, a chamada região de Orenburg de 1938 a 1957) também contribuiu. Eles, como todos os combatentes do Exército Vermelho, lutaram nas frentes da Grande Guerra Patriótica e na retaguarda do inimigo, mostrando coragem, habilidade militar, coragem e heroísmo. Eles lutaram heroicamente em batalhas por Kiev, Odessa, Moscou, Sevastopol, Leningrado, Stalingrado. Eles estavam entre os que lutaram em Malaya Zemlya e no Kursk Bulge, invadiram Berlim e libertaram Praga, garantindo com sua coragem e coragem a vitória sobre o Japão imperialista. Eles lutaram por cada pé da terra Soviética, cumprindo sacralmente o slogan herdado dos tempos da Guerra Civil: "todos pela vitória!».

Cavaleiros completos da ordem da glória do Soldado tornaram-se I. S. Artishchev, A. A. Brykin, V. N. Brown, I. G. Mamykin, I. V. Kuznetsov, R. N. Medvedev, G. I. Usmanov e

outros que receberam o título de Herói da União Soviética pela coragem e heroísmo demonstrados na luta contra os invasores nazistas na fase final da guerra. Vários milhares de nativos da região foram premiados com ordens militares e medalhas da União Soviética por forçar o Oder e mostrar coragem nas batalhas por Berlim. A medalha "pela captura de Berlim" foi concedida a mais de 10 mil Orenburg.

A luta dos partidários é marcada pela coragem e pela glória lendária. Entre os heróis famosos havia muitos de nossos compatriotas. Façanhas inesquecíveis foram feitas pelo herói da União Soviética, o comunista G. M. Linkov, um nativo da aldeia do Distrito de Vasilyevka de Oktyabrsky. No outono de 1941, ele se tornou um dos líderes do movimento no território ocupado da Bielorrússia. Os partidários carinhosamente o chamavam de Batey.

Os Orenburg lutaram com o inimigo e nos arredores da Pátria, em destacamentos antifascistas da resistência. O nome verdadeiro de um dos líderes dos destacamentos partidários no território ocupado pelos nazistas da Polônia é Desconhecido há mais de 16 anos. Agora está estabelecido com precisão que essa pessoa lendária, que causou medo e pânico no campo inimigo e ganhou o amor e o respeito de seus amigos, era o membro do Komsomol V. P. Voichenko, um nativo da aldeia de Kalinovka do distrito de Gaisky. Como resultado das operações corajosas de seu destacamento, os nazistas sofreram grandes perdas em mão-de-obra e equipamentos.

Os orenburgers lembrarão para sempre o Komsomol do Distrito de Totsky do Rio Hornev, que depois de se formar no ensino médio se voluntariou para um destacamento partidário. O bravo oficial de inteligência partidário estava no destacamento Bielorrusso em nome de Gastello. Em uma das batalhas desiguais, ele corajosamente fechou o embrasure do depósito em si mesmo.

Durante a Grande Guerra Patriótica, a região de Orenburg deu à Pátria 243 Heróis da União Soviética. Eles não apenas nasceram em nossa área, mas viveram aqui por um tempo ou ainda vivem agora. 10 deles são heróis da União Soviética de origem Tártara. Todos eles vêm da nossa região. Três heróis foram premiados com o Distrito de Charlyk, incluindo o mundialmente famoso poeta Tártaro, vencedor do Prêmio Lenin Musa Jalil. 7 dos 10 heróis da União Soviética deram a vida pela Pátria. Quatro pessoas receberam esse alto título de pátria por forçar o Dnieper: Abdrshin Ramil Khayrulloevich da aldeia de novo-Musino do distrito de Charlyksky, premiado com o título de Herói da União Soviética postumamente com a idade de 18 anos; Galiev Nurgali Mukhametgalievich da aldeia de Sarmanayevo do distrito de Charlyk, Faizullin Hanif Shakirovich da aldeia de Verkhaya Chebenki do distrito de Sakmar, premiado com o título de Herói da União Soviética postumamente com a idade de 22 anos; Staroshirovo Matveevsky distrito shamkaev Akram bileevich.

Pesquisadores de Orenburg escrevem sobre heróis que

tomaram parte ativa na defesa da pátria dos invasores nazistas. Entre eles, S. M. Abdrashitov, R. H. Abdrshin, S. Faizullin, etc. pela coragem e bravura demonstradas durante a travessia do Dnieper, recebeu o maior prêmio do país. Durante a operação de desembarque de Bialystok, ele morreu durante a libertação da cidade de Nikolaev, Ya Akhmetshin realizou sua façanha no território da Polônia. Ao cruzar o rio Tisa, ele foi morto por uma bala de S. A. Gazitov. Os jovens, não sobreviventes, morreram. R. H. Abdrshin nasceu em 1925 na aldeia de Novomusinino, no distrito de Charlyk, em julho de 1942 se formou na escola pedagógica com honras, trabalhou por algum tempo como professor, em fevereiro de 1943 foi convocado para o Exército Vermelho, a partir de março de 1943 participou das batalhas na frente estepe. Participou da batalha de Kursk. Em novembro 17, 1943, ele foi postumamente premiado com o título de Herói da União Soviética por sua coragem e heroísmo demonstrados ao forçar o Dnieper e nas batalhas para manter uma cabeça de ponte na margem direita do rio. O famoso Shamil Abdrashitov nasceu em 1925 em Orenburg, formou-se na Escola Militar de pilotos de Orenburg. De abril de 1943 a maio de 1944, ele lutou com os invasores fascistas alemães como parte do 4 Air Army nas frentes do Norte do Cáucaso, da Crimeia e da 4 Ukrainian. Participou na libertação do Kuban, da Península de Taman, da Crimeia e da Ucrânia. O título de Herói da União Soviética S. M. Abdrashitov foi conferido em 2 de agosto de 1944. realizou 242 missões de combate e abateu 16 aviões

inimigos. 3 May S. M. Abdrashitov morreu em uma batalha aérea no cabo Kherson. O nome do herói é nomeado uma das ruas da cidade de Orenburg. H. S. Faizullin nasceu em 1921 e morreu em 1944. A. M. Khayrutdinov nasceu em 1924 e morreu no mesmo ano. Yagafar Akhmetshin nasceu em 1924 e morreu em 1945. A guerra com avidez absorveu novas forças, brotos jovens, a cor do povo. Entre aqueles que lutaram nas frentes da Grande Guerra Patriótica, havia milhares de tártaros da região de Orenburg, que realizavam proezas diárias para estabelecer a paz em solo russo. As pessoas 136 partiram da aldeia de Abdrakhmanovo do distrito de Abdulin para a frente, do distrito de Asekeevsky para a frente em Janeiro 1 1945, milhares de pessoas 5 foram mobilizadas (a população Tártara nesta área não prevaleceu). Na região de Orenburg, de dezembro 1941 a fevereiro 1942, a divisão de rifle 195-I Novomoskov foi formada. No momento do envio para a frente, havia tártaros 1945. Nas aldeias e aldeias tártaras, algumas unidades militares foram implantadas. As autoridades locais, bem como a população, forneceram várias ajudas aos combatentes do Exército Vermelho. Isso foi expresso em ajuda alimentar, fornecimento de transporte puxado por cavalos, combustível, apartamentos, etc. por exemplo, na aldeia de Tatar Kargaly, os batalhões de rifle 29 e 38 foram implantados.

Aproximando a vitória, os operários e camponeses de Orenburg trabalharam abnegadamente. Ravkat Ganiyazovich Habibullin durante a guerra trabalhou como construtor, dois

mecânicos. Em 1943, produziu pelo menos 5-6 normas por turno, transferiu produtos superplanos para o fundo de assistência às áreas libertadas da ocupação fascista. Seu trabalho foi dominado por muitos trabalhadores. Do Comintern da região do Partido Vermelho durante a guerra. Alcança os melhores indicadores na área e na área para a produção e economia de combustível convencional de trator. Em 1942, de suas economias pessoais, ele investiu 150 mil rublos na construção da aeronave e, portanto, recebeu um telegrama de boas-vindas do Comando Supremo.

Musa Jalil

"O povo soviético lutou contra o odiado inimigo não apenas em sua pátria, mas também participou ativamente do movimento de Resistência antifascista. O feito imortal foi feito pelo herói da União Soviética, o poeta Comunista Musa Jalil, um nativo da aldeia de Mustafino, Distrito de Charlyk. Durante a batalha, ele foi gravemente ferido, foi capturado. A firme crença na justeza das idéias leninistas, na vitória do povo soviético sobre a peste marrom, ajudou-o a continuar a luta contra o próprio fascismo, nas prisões. Ele organizou um grupo clandestino, mas foi traído por um traidor e condenado à morte. A tortura desumana não destrói a resistência e a coragem. Jalil. O poeta Comunista até o último suspiro permaneceu o filho fiel do retorno à pátria "(Tikhomirov ae, Região de Chkalov (Orenburg) durante a Grande Guerra Patriótica," Ridero", Yekaterinburg, 2022, p. 10).

Musa Zalilov (Jalil) nasceu em 2 (15) de fevereiro de 1906 na aldeia de Mustafino, no distrito de Charlyk, na região de Orenburg (então província de Orenburg), onde em 1919 fundou uma organização infantil que entrou na luta pelo poder soviético. Ele era o sexto e mais novo filho da família. Seus pais são tártaros. Logo após o nascimento de Moisés, Rahim e Mustafa Zalilov decidiram se mudar para a cidade provincial, onde a vida era muito mais fácil do que na aldeia. RAHIMA era filha de um mulá, que organizou Moisés para estudar na madrassa Husayniyah. Após a revolução, a instituição de ensino espiritual foi reformada e tornou-se o Instituto tártaro de educação pública. Quando Moisés cresceu, percebeu que a religião não era o seu caminho. O resultado de sua educação foi o certificado técnico que ele recebeu no rabfak do Instituto Pedagógico. Ele visita ativamente a biblioteca em Orenburg, onde a literatura é apresentada em tártaro e russo, se familiariza com as melhores obras da época.

Em 2 de outubro (estilo antigo) de 1906, a Assembléia da Sociedade de caridade muçulmana de Orenburg decidiu solicitar a abertura de uma biblioteca gratuita na cidade, para a qual uma comissão foi eleita. Tendo recebido a permissão do Governador, a Comissão começou a coletar livros da população, dinheiro, encomendou móveis, alugou um prédio privado em um beco saudável. E logo em um ambiente solene, a Biblioteca foi aberta. Nos primeiros anos, a biblioteca recebeu 17 jornais e revistas em tártaro e 6 jornais e revistas em russo. Em fundos públicos,

a assinatura foi ampliada e complementada. Os próprios alunos limpam a sala, arrumam livros, inventários e assistentes sociais prestam serviços aos alunos. Em agosto de 1908, a sociedade de caridade adquiriu para a biblioteca uma casa de dois andares em Salny Lane por 25 mil rublos. Embora lentamente, o fundo da biblioteca está crescendo. De acordo com o censo de 1910, havia 1.510 livros e a biblioteca deles .9.700 pessoas. A biblioteca está envolvida não só na emissão de literatura, conduz um grande trabalho cultural e educacional entre os tártaros, Bashkirs, cossacos da cidade. Muitas vezes são organizadas reuniões com pessoas famosas, palestras populares são dadas, conferências de leitura são realizadas. A biblioteca organiza cursos de costura e costura, círculos musicais e dramáticos.

Nesses anos, a Biblioteca foi visitada pelos escritores Shakir Mohammed, Zakir Ramiev (Dardmend), Shamun Fidai, H. Yamashev, principais artistas folclóricos Fátima Kamalova, Mazit Ildar e outros. Em 1917-1919, o a Biblioteca foi liderada pelo famoso escritor Tártaro Sharif Kamal, que fez muito para completar a biblioteca com literatura. Sua influência sobre os alunos foi enorme. Foi durante esses anos que Musa Jalil se tornou um leitor ativo da biblioteca. Nestes anos, a biblioteca, como toda a literatura Tártara, está passando por eventos dramáticos em seu desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, no Jornal do departamento político do exército do Turquestão, "Kyzil Yulduz", ele publica seu primeiro poema, no qual apela aos defensores de Orenburg para feitos

em defesa do povo trabalhador. Em fevereiro de 1920 ingressou no Komsomol. Viveu e trabalhou por vários anos em Orenburg. Depois de se formar na escola de correspondência, ele serviu em unidades de propósito especial, lutou contra o banditismo. Depois de se formar tatrabfak, Jalil trabalhou como instrutor no Comitê Distrital de Orsk do Komsomol, depois no comitê Provincial de Orenburg do Komsomol. A primeira coleção poética "vamos" foi publicada em 1925 em Kazan.

As obras de mm Jalil dos anos 1920 incluem a glorificação dos Heróis da Revolução e da Guerra Civil (poema "caminhos percorridos", 1924-1929), imagens românticas dos construtores comuns do socialismo (coleção "ordinary millions", 1934; Coleção "carteiros", 1938, publicado em 1940). No final de 1927, foi eleito membro do Bureau da seção Tártaro-bachkíria do Comitê Central do Comitê leninista do Komsomol de toda a União (Komsomol). Em 1931, mudou-se para Moscou, onde se formou na Faculdade de Literatura da Universidade Estadual de Moscou. Até 1932, ele foi o editor-chefe da revista infantil Tártara, dirigiu o departamento de Literatura e arte no Jornal Central Tártaro Kommunist.

Em 1935, foram publicadas as primeiras traduções de seus poemas para o russo. Na década de 1930, Jalil também traduziu para o tártaro as obras dos poetas dos povos da URSS Shot Rustaveli, Taras Shevchenko, Pushkin, Nekrasov, Mayakovsky e Lebedev-Kumach. Como dramaturgo da Ópera Estatal Tártara, ele escreveu quatro libretos para óperas tártaras. Em 1939 e

1940, ele serviu como presidente da União dos escritores da ASSR Tártara.

O início da Grande Guerra Patriótica o deteve em Kazan, onde liderou a organização de escritores do Tartaristão. Desde julho 1941 do ano-na frente como um braço político, um funcionário do editor do Jornal "coragem" do exército de choque 2 na direção de Volkhov. Moisés, porém, foi ferido e ferido. Ele estava em um campo de concentração fascista. Logo, por sua participação na preparação da Revolta dos prisioneiros de guerra, ele foi preso na prisão moabita, depois na prisão de Spandau, Plotzensee. Na prisão, ele continuou a escrever poemas imbuídos de amor ardente pela Pátria, companheiros, concidadãos. No cativeiro alemão, ele participou ativamente das atividades do grupo subterrâneo de prisioneiros de guerra tártaros, foi seu inspirador ideológico. Em nome deste grupo, ele trabalhou na organização Tatarische Mittelstelle (mediação Tártara, Berlim), criada pelos alemães com o objetivo de realizar trabalho de propaganda entre prisioneiros de guerra tártaros e usá-los na guerra contra a URSS; ele conduziu trabalho cultural e educacional entre prisioneiros de guerra alistados à força na Legião e trabalho destrutivo contra os nazistas.

Em 10 de agosto de 1943, ele e seus companheiros foram presos pela Gestapo e enviados para a prisão de Moabit em Berlim. Ele estava em uma cela com o patriota belga e lutador de resistência André Timmermans e prisioneiros poloneses. Na prisão, Jalil aprende alemão para se comunicar com seus

prisioneiros. Na prisão, ele escreveu poemas escritos no mesmo lugar em cadernos Caseiros. Ele e seu grupo de 12 pessoas foram condenados à morte em 12 de fevereiro de 1944 e executados na guilhotina na prisão de Plotzensee, em Berlim, em 25 de agosto. O corpo dele nunca foi encontrado.

O primeiro caderno de Jalil foi mantido por Abbas Sharipov e mais tarde por Nigmat Teregulov. Sharipov também estava na prisão de Moabit e recebia cartas de Jalil e Abdullah Alish enquanto os guardas da prisão se escondiam dos bombardeios. O segundo caderno está nas mãos do camareiro belga André Timmermans. Estes cadernos foram transferidos para a União dos escritores da ASSR Tártara em 1946 e 1947. Eles foram publicados na forma de dois livros chamados "Cadernos moabitas". A viúva de Jalil Amin Zalyalov entregou o original para armazenamento no Museu Nacional do Tartaristão. Um dos cadernos foi levado em 1946 pelo cidadão turco Kazim Mirshan para a embaixada soviética em Roma. No entanto, este caderno foi perdido nos arquivos de Smersh, e sua busca desde 1979 não deu nenhum resultado. Estes Cadernos estão escritos em árabe.

Em 1953, os cadernos moabitas foram publicados em Kazan, e uma tradução para o russo também foi publicada na Gazeta Literária, com a ajuda de seu editor, Konstantin Simonov.

Jalil foi premiado com a estrela do herói da União Soviética em 1956 e o Prêmio Lenin de Literatura em 1957 por seus "cadernos moabitas". Em Orenburg, em 1965, apareceu a rua Musa Jalil. O Monumento a Musa Jalil é instalado

perto do Kremlin de Kazan; o museu em seu apartamento foi inaugurado em Kazan em 1983. Sua poesia foi popularizada na União Soviética e nos países do Pacto de Varsóvia. O compositor Tártaro soviético Zajib Zhiganov escreveu o poema "Jalil", baseado na vida do poeta. A canção estreou em língua tártara em Kazan em 1957, e mais tarde foi gravada pelo maestro Boris Heikin para a rádio de Moscou. Em 1968, o filme "Moabit Cadernos" foi filmado sobre o poeta. O poeta é dedicado ao poema sinfônico "Musa Jalil" do compositor Tártaro soviético Almaz Monasypov, escrito em 1971. Em sua homenagem, o pequeno planeta NGC 3082 foi descoberto em 1972 pelo astrônomo soviético Tamara Mikhailovna Smirnova. O monumento ao poeta soviético, herói da União Soviética Musa Jalil foi inaugurado em 22 de junho de 1996 na cidade de Orenburg. O monumento está localizado em Orenburg na rua Postnikov.



Foto Tikhomirova A. E.

O monumento é estabelecido em 1996 ao aniversário de 90 anos desde o nascimento do poeta. O autor é o escultor Kadym Zamitov (Kazan). Escultura pesando 1,5 toneladas é lançada no Tartaristão. Moisés, porém, estava sentado em uma pedra com a cabeça levemente virada para a esquerda. Na placa em frente ao monumento está a inscrição: "O poeta-herói Moisés Jalil". A criação do monumento foi possível graças ao governo do Tartaristão, a administração das cidades de Kazan e Orenburg, bem como doações voluntárias de pessoas de diferentes nacionalidades. O direito honorário de abrir o monumento foi concedido à irmã mais nova do poeta – Haditha Zalilova. Em 13 de outubro de 2021, na região de Sverdlovsk, foi realizada a inauguração do monumento a Jalil em Yekaterinburg.

Literatura sobre o tema

"Música rasgada", L. I. Futoryansky, no livro "História de Orenburg", um manual de treinamento. Orenburg: editora do Livro de Orenburg, 1996

História da Pátria. Manual de treinamento para 7-10 classes de escolas secundárias da região de Orenburg. Editora do Livro dos Urais do Sul, autores: S. A. Popov, P. E. Matvievsky, Y. S. zobov e outros, Chelyabinsk, 1976

Teses de relatórios "tártaros no território de Orenburg", Conferência Científica e prática, editora Dimur, Orenburg, 1996

Tikhomirov A. E., O herói-passo. "Litres", Moscou, 2023

Tikhomirov A. E., região de Chkalov (Orenburg) durante a

Grande Guerra Patriótica, "Ridero", Yekaterinburg, 2022